FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

A Fundação António Pargana, em parceria com a UTAD, promove o programa "Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes", dirigido a alunos lusodescendentes e lusófonos. Esta iniciativa pretende dar a conhecer o património cultural e as atividades económicas tradicionais da região, valorizando a sua inovação e sustentabilidade através de experiências práticas.

Resumo do Programa

Calendário: 14 e 15 de outubro
Duração: 30 horas
Idioma: Português
Modo: Presencial
Plano Formativo: 2 dias

VER PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

PROGRAMAÇÃO

Dia 1 — 14 de outubro

8:30 Vila Real / UTAD (Portão do Lago)

11:00 Sendim
Visita à loja/atelier de Maria Suzana de Castro (artesanato em pardo e surrobeco)

12:30 Almoço no restaurante "o Encontro", em Sendim

14:00
Visita à Tanoaria J. M. Gonçalves, em Palaçoulo

15:30
Visita às fábricas de navalhas, na aldeia de Palaçoulo:
Cutelaria Martins e Fábrica de Cutelarias M.A.M. Filmam Lda.

18:00
Visita à Unidade de Produção Primária de Mel, Mel Terras de Miranda, em Miranda do Douro

20:00 Jantar em Miranda do Douro

22:00 Dormida na aldeia de Malhadas
Dormitório do antigo centro de formação da CAP

Dia 2 — 15 de outubro

8:30 Pequeno almoço cedido pelo município no refeitório do dormitório, em Malhadas

9:30
Workshop sobre a lã - "Oficina da Lã" e visita aos estábulos da Associação de Criadores da Raça Bovina Mirandesa e da Associação de Criadores dos Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa, em Malhadas.

12:30 Almoço na aldeia de Malhadas, no restaurante " O Malharres"

14:00
Visita à oficina de instrumentos musicais do artesão Célio Pires, na aldeia de Constantim, em Miranda do Douro (a confirmar)

17:00
Regresso a Vila Real

MAIS DETALHES SOBRE OS LOCAIS A VISITAR

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

LOCAIS A VISITAR / SINOPSE

Maria Suzana de Castro – artesanato em pardo e surrobeco

Num espaço na pequena praça de Sendim, Maria Suzana de Castro, com atividade desenvolvida em Miranda do Douro, dedica-se ao artesanato em pardo e surrobeco, distinguindo-se pela preservação de um dos mais emblemáticos símbolos da identidade mirandesa: a Capa de Honras Mirandesa.

Artesã há mais de três décadas, dedica-se desde 1990 ao trabalho em burel do Planalto Mirandês, desenvolvendo um percurso marcado pela valorização de técnicas tradicionais e pelo profundo respeito por uma expressão cultural de grande significado para a região. O seu trabalho traduz o orgulho de manter viva uma herança artesanal que atravessa gerações.

No seu processo de criação recorre ao picado tradicional da Capa de Honras, utilizando pardo e surrobeco, tecidos produzidos a partir de lã de ovelha prensada. O domínio destas técnicas e o conhecimento dos materiais conferem autenticidade e rigor às suas criações, executadas com uma cuidada atenção aos detalhes.

A sua produção integra não só a Capas de Honras, bem como peças de vestuário, elementos decorativos e trajes tradicionais inspirados neste património têxtil singular. O seu percurso reflete um compromisso contínuo com a preservação, inovação e divulgação de um dos mais importantes legados do artesanato e da cultura mirandesa.

Cutelaria Martins

Em 5 de junho de 1954. José Maria Martins, obtêm na Escola de Medicina Veterinária de Lisboa a carta de Ferrador e regressa á terra Natal, em Palaçoulo, para abraçar essa nobre profissão. De forma a combater a sazonalidade, característica da atividade de ferrador, começa a fabricar nos tempos livres artigos de cutelaria, que na época destinava aos Agricultores. Com o passar dos anos e com a mecanização da agricultura, dedica-se em exclusivo á atividade Cuteleira, empresta o nome á marca e cria uma unidade de produção, que ao longo dos tempos, tem levado os seus artigos aos 4 cantos do mundo.

Faleceu em 7 de abril de 2016 deixando como principal legado os valores que outrora herdara: simplicidade, lealdade e congruência, que escolheu também como lema de vida.

Desde 1954 que esta empresa se assume como herdeira de uma atividade ancestral, sob a premissa de projetar no presente de olhos postos no futuro. Os produtos Martins Palaçoulo, enquanto peças de silhueta simples, fazem jus à região que representam, assumindo-se como um dos elementos mais distintivos e característicos do quotidiano dos Transmontanos. Feitos a partir de matérias-primas cuidadosamente selecionadas e de um saber de experiência feito, os artigos são produzidos segundo metodologias tradicionais, o que lhes confere uma identidade única.

MAIS DETALHES

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

LOCAIS A VISITAR / SINOPSE

Fábrica de Cutelarias M.A.M. Filmam Lda

A MAM® FILMAM, Lda. é uma empresa cuja fundação remonta a 1870. Na época dos tetra-avôs dos atuais sócios-gerentes. A humildade e dedicação dos seus antepassados, sobreviveu às maiores adversidades da história, e graças a isso a MAM® FILMAM chegou ao séc. XXI, com uma forte e enraizada implantação no mercado. Hoje, dá continuidade a este património, que sempre primou pela qualidade e inovação dos seus produtos. Actualmente a MAM® FILMAM é detentora da marca comercial MAM, que designa toda a sua vasta gama de produtos de cutelaria, sob o compromisso de que "MAM® é qualidade garantida."

Tanoaria J. M. Gonçalves

A Tanoaria J. M. Gonçalves é uma empresa familiar que alia, de forma exemplar, a experiência de cerca de 100 anos de atividade com a utilização das tecnologias mais avançadas, facto que tem permitido uma progressiva e permanente conquista dos mais exigentes mercados tanto nacionais como internacionais.

As modernas instalações servem de berço a uma Tanoaria de elevada qualidade que combina tecnologia de ponta no sector com a experiência e o saber adquiridos por 4 gerações de tanoeiros. Desde muito cedo que a J.M. Gonçalves se tornou líder de mercado nacional, o que abriu portas para uma conquista progressiva de novos clientes e mercados espalhados por todo o mundo.

A J. M. Gonçalves localiza-se em Palaçoulo, Miranda do Douro (Portugal), local de pureza ecológica inquestionável, junto do Parque Natural do Douro Internacional, com condições ótimas para a secagem natural das madeiras.

Unidade de Produção primária de Mel (UPP) - Mel Terras de Miranda

A produção apícola em Miranda do Douro (situada no Planalto Mirandês) beneficia de um ecossistema silvestre único, isolado de grandes centros urbanos e de poluição intensa. A visita à UPP Mel Terras de Miranda, em Miranda do Douro, permitirá conhecer as valências que estão associadas à produção, extração e embalamento de mel, tendo em consideração as regras de higiene e segurança e as boas práticas na produção de Mel. A unidade encontra-se, devidamente, licenciada e provida com vários equipamentos o que permitirá obter uma visão muito completa sobre as diferentes etapas de produção de mel e derivados, nomeadamente pólen, bem como conhecer o processo de obtenção de mel cremoso.

MAIS DETALHES

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

LOCAIS A VISITAR / SINOPSE

Património histórico da cidade de Miranda do Douro

Sé Catedral: Templo do século XVI, no centro histórico

Castelo e Muralhas: antiga fortificação medieval que defendia a fronteira; vistas sobre a zona antiga

Ruínas do Paço Episcopal: espaço histórico situado junto à Sé, marcado por memórias de velhos tempos da diocese

Oficina da Lã

No âmbito do CeVIR (Centro de Valorização e Inovação Rural), a "Oficina da lã" organizada pela Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa (ACOM) tem por objetivo valorizar a lã autóctone da região e promover a aprendizagem no âmbito da manipulação das fibras, segundo os métodos tradicionais portugueses: cardar, pentear e fiar no fuso e na roda.

Visita aos estábulos das associações de criadores de Bovinos de raça Mirandesa e da associação de Criadores de Ovinos de raça Churra galega Mirandesa, em Malhadas

O antigo Posto zootécnico de Malhadas, Fundado no ano de 1913 para ajudar a melhorar á atividade agropecuária da região esteve sob a tutela do Estado até 1993, até ser abandonado pelo Ministério da Agricultura, mas a Câmara de Miranda do Douro recuperou a propriedade e fez obras de arranjo e as instalações foram entregues a associações de criadores de animais de raças autóctones, nomeadamente á associações de criadores da raça bovina mirandesa e da raça ovina churra galega mirandesa.

Oficina do artesão Célio Pires - o homem dos sete (ou mais) instrumentos tradicionais

Célio Pires, o homem dos sete (ou mais) instrumentos tradicionais começou a construir gaitas-de-fole com 16 anos e nunca mais parou. Já fez "mais de 600" Gaita-de-fole, flauta de tamborileiro, sanfona, charamela, organistrum, dulçaina castelhana, saltério. Pense-se num instrumento musical tradicional e é bem provável que Célio Pires o faça.

Na oficina de produção de instrumentos musicais artesanais, utilizam-se diferentes madeiras. Para a gaita de foles, as mais comuns são pau preto, bucho, anguelgue (das arribas do Douro e Sabor) e para as sanfonas o ácer, nogueira e pinho de Flandres. As anilhas, antigamente em corno, agora são em resina e os foles são em pele de cabrito ou em goretex (da Escócia). Trabalha com maquinaria e ferramentas mecânicas feitas ou idealizadas por ele.

Célio Pires tem editados 3 CD´s, 1 só com originais, outro com tradicionais e originais (do grupo Trasga, do qual é diretor artístico) e outro de teor tradicional de música de missa e de procissão.

MAIS DETALHES

PROGRAMA TEMÁTICO

Indústrias Criativas em Territórios Rurais: Reinterpretação do Património Cultural em Trás-os-Montes

FUNDAÇÃO ANTÓNIO PARGANA

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

FICHA TÉCNICA

Docentes
Orquídea Moreira Ribeiro
Alex Rodrigues
William Afonso Cantú
Thais Gaia Schuler

Staff UTAD
Nuno Bento
Rosa Rebelo

Organização
Orquídea Moreira Ribeiro
Joana Rodrigues
Nuno Bento
João Azevedo
Município de Miranda do Douro

Apoio

Município de Miranda do Douro